



FUNDAÇÃO CULTURAL
"Benedicto Siqueira e Silva"



PREFEITURA DE
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de
Paraibuna
Chão Caipira

Festa do Folclore 2023

Realizados em todo mês de Agosto a "Festa do Folclore" e o "Festival do Cambuci" da cidade de Paraibuna se tornaram uma grande celebração ao nosso folclore e nossas tradições populares. A festa contará com a participação de Violeiros, Danças Tradicionais e Brincadeiras para as Crianças, tudo isso regado a nossa maravilhosa culinária caipira e às mais variadas delícias propiciadas pelo XIV Festival do Cambuci.

O XIV Festival do Cambuci acontecerá simultaneamente a Festa do Folclore trazendo a culinária do Cambuci com todas as suas possibilidades e vertentes.

Este ano a festa acontecerá na Praça Monsenhor Ernesto Almírio Arantes (Praça da Matriz), no período de 17 a 20.08 de 2023.

VIOLEIROS

Todos os dias a festa terá em sua programação a presença de violeiros que apresentarão um repertório de música sertaneja e caipira além do tradicional arrasta-pé.

Além das apresentações de Viola Caipira e Música Sertaneja a apresentação também contará com vários espetáculos de dança e músicas folclóricas.

CORPO DE BAILE DE CARAGUATATUBA

Corpo de Baile de Caraguatatuba foi criado em 2001 para atender a crescente evolução técnica e artísticas dos artistas de dança do município. Desde então desenvolve um trabalho de pesquisa, fomento e difusão de dança. Em 2015 participou do 1º Programa de Qualificação em Dança do Estado de São Paulo e em 2017 foi contemplado com o Prêmio Governador do Estado, maior honraria para as artes do Estado de São Paulo. Por várias vezes foi contemplado com ProAC - Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo.



FUNDAÇÃO CULTURAL
"Benedicto Siqueira e Silva"



PREFEITURA DE
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de
Paraibuna
Chão Caipira

Espetáculo: EXPRESSO TATU

No milênio da velocidade tecnológica, "Expresso Tatu", propõe um rápido caminho à identidade cultural brasileira através de nosso folclore e cantigas populares. Uma possibilidade de reconhecimento e pertencimento enquanto povo brasileiro dotado de rica cultura. Expresso Tatu pretende trazer do isolamento à urbanização a riqueza de nosso folclore, este contado de pai para filho que a cada nova versão se insere: "Eu ouvi dizer..." recuperar o passado e integrá-lo no presente, reivindicando a totalidade da existência humana (a tradição e a experimentação, o novo e o ancestral, o universal e o local).

Sinopse do espetáculo; Existe um tempo das coisas e as coisas do tempo, Expresso Tatu acelera o tempo das coisas que já foram e ainda estão por aí!

Musical Infanto.

Direção Geral: Cristina Neves

Músicas cantadas - domínio público

Músicas:

Fala de Bicho - Marlui Miranda

Dança dos Arcos - Antônio Nobrega

Peixinho do mar - Barbatuques

Kererê - Barbatuques

ECO MUSICAL – A VOZ DA NATUREZA

O Eco Musical - A Voz da Natureza é uma proposta musical estimulante e divertida para todos os públicos. Tem como fio condutor as doze canções que compõem o show, cujos temas se entrelaçam à sustentabilidade. Assim, as questões referentes ao aquecimento global, ao desmatamento, às queimadas, ao esgotamento dos recursos hídricos, ganham destaque em formato de música contagiante, enquanto outros assuntos se sucedem nas canções. O show propõe uma nova visão de mundo, ou seja, a união de todos em favor do Planeta Terra. Tudo em linguagem simples, clara e envolvente. A diversidade musical é grande, com as músicas diferenciadas por ritmos que vão do rock ao baião, passando pelo reggae e o samba. É um evento alegre e dançante, com forte impacto no público, mantendo constantemente a atenção das pessoas. O evento foi apresentado com um audiovisual gravado na Sala Ariano Suassuna de Jacareí, teve gravações no Estúdio Oversonic e shows no Teatro Benedito Alves, Praça Cônego Lima e Museu de Antropologia de São José dos Campos. É um show de boa música para todo tipo de público.



FUNDAÇÃO CULTURAL
"Benedicto Siqueira e Silva"



Prefeitura da estância turística de
Paraibuna
Chão Caipira

BALLET POPULAR CORDÃO DA TERRA

O Balé Popular Cordão da Terra é um grupo dedicado a estudar e difundir diversas manifestações populares brasileiras, em toda a sua multidimensionalidade: a dança, o canto, a linguagem teatral, o estudo percussivo, a confecção de adereços e instrumentos, costura e artes manuais de modo geral. Fundado em 2012, o grupo surgiu a partir de uma Oficina de Formação de Cortejos realizada com o apoio da ONG Reciclázaro, no bairro do Belém (SP), e da pesquisa de Giba Santana, idealizador e diretor artístico do grupo. À princípio, as oficinas recebiam pessoas de trajetórias diversas, entre os que já possuíam vivência em confecção de instrumentos ou em percussão, e aqueles que entravam em contato com a cultura popular brasileira pela primeira vez -- por meio do coletivo. Em 2016, o grupo estabeleceu parceria com o CIC do Imigrante na Barra Funda e, lá, estabeleceu sua atual sede, passando a dedicar-se à criação de espetáculos com integrantes fixos. Entendendo a versatilidade da cultura popular brasileira, o Balé Popular Cordão da Terra busca formar artistas polivalentes, capazes de revezarem-se nos diversos papéis e linguagens artísticas que compõem as manifestações abordadas. Dessa forma, seu elenco reúne um grupo heterogêneo, incluindo músicos, cantores, dançarinos, educadores, recreacionistas e brincantes da cultura popular.

ESPETÁCULO: Saladinha de Chita

O espetáculo Saladinha de Chita propõe uma verdadeira viagem pelo Brasil, através de ritmos e brincadeiras da cultura popular brasileira. Nesse espetáculo convidamos o público conhecer um pouquinho mais das nossas riquezas, com ritmos como Cacuriá, Marchinhas, Carimbó em muito mais. Vem com a gente embarcar nessa viagem!?! VEM!!!!

QUADRILHA FLOR DE PICÃO

Criada há 15 anos a Quadrilha Flor de Picão tem como principal característica a sua irreverência e humor.

Em um mundo globalizado onde várias culturas e costumes vem dos outros países para o Brasil, a Quadrilha Flor de Picão propõe um caminho inverso e lúdico demonstrando por meio de sua coreografia que foi a cidade de Paraibuna que levou várias tradições e costumes para o mundo.

A quadrilha começa com o casamento da Rosicleide Flor de Picão uma mulher eternamente apaixonada pelo seu marido e pelos convidados da festa.



FUNDAÇÃO CULTURAL
"Benedicto Siqueira e Silva"



PREFEITURA DE
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de
Paraibuna
Chão Caipira

CAUIQUE BONSUCESSO E TRIO POR UM FIO

Cauique Bonsucesso, compositor, cantor, sanfoneiro e autor do Hit dos anos noventa "Mamão Papaya", apresenta uma coletânea de composições de seus 40 anos de carreira trazendo uma sonoridade de vanguarda da Serra da Mantiqueira carregado de roça e samba rural. Suas canções são sobre parcerias, amores, rios e personagens locais e, ao mesmo tempo, carregam ares ciganos que passeiam pelo urbano e recebem influências das diversidades. Cauique Bonsucesso, ou Cláudio Henrique de Oliveira, nasceu na cidade de Lorena/SP, é sanfoneiro, compositor, cantor, apicultor, escultor, bioconstrutor e contador de histórias. Viveu e construiu sua carreira artística nas cidades do interior paulista - São José dos Campos, Santo Antônio do Pinhal e Monteiro Lobato, onde mora atualmente. Iniciou seu percurso na música na década de 1980, quando participou do festival de música regional já com suas composições autorais, em Redenção da Serra/SP. Em São José dos Campos participou da criação do Grupo Piraquara, com Toninho Macedo, de Danças Folclóricas, no qual atuou como instrumentista, cantor e brincante. A experiência lhe permitiu vivenciar danças e ritmos populares e aprimorar sua técnica na sanfona com o mestre sanfoneiro Kardek Gonzaga. Também foi compositor e parceiro do projeto "Eu tenho meu sonho" com Zé Pedro e Moacyr Pinto, em Casa de Farinha, em Picinguaba. Com os grupos Trem da Viração (São José dos Campos e região do Vale), Boneções da Mantiqueira (Caçapava) e Trio Por Um Fio (Monteiro Lobato), Cauique Bonsucesso segue produzindo e registrando em sua produção a paisagem cultural de seu território – personagens, plantas, rios, montanhas, danças, ritmos, histórias e tradições. A banda Trio Por Um Fio é composta pela percussionista, cantora e dançarina Adriana Mudat, também nascida no Vale, pesquisadora e profunda conhecedora das festas e das tradições da Serra da Mantiqueira. A Banda conta com os também moradores da região de Monteiro Lobato, Daniel Xingu - baixista, cantor e produtor; Lia Aroeira, cantora, percussionista, educadora e produtora musical e Daniel Gonçalves, flautista, produtor musical e multi-instrumentista.